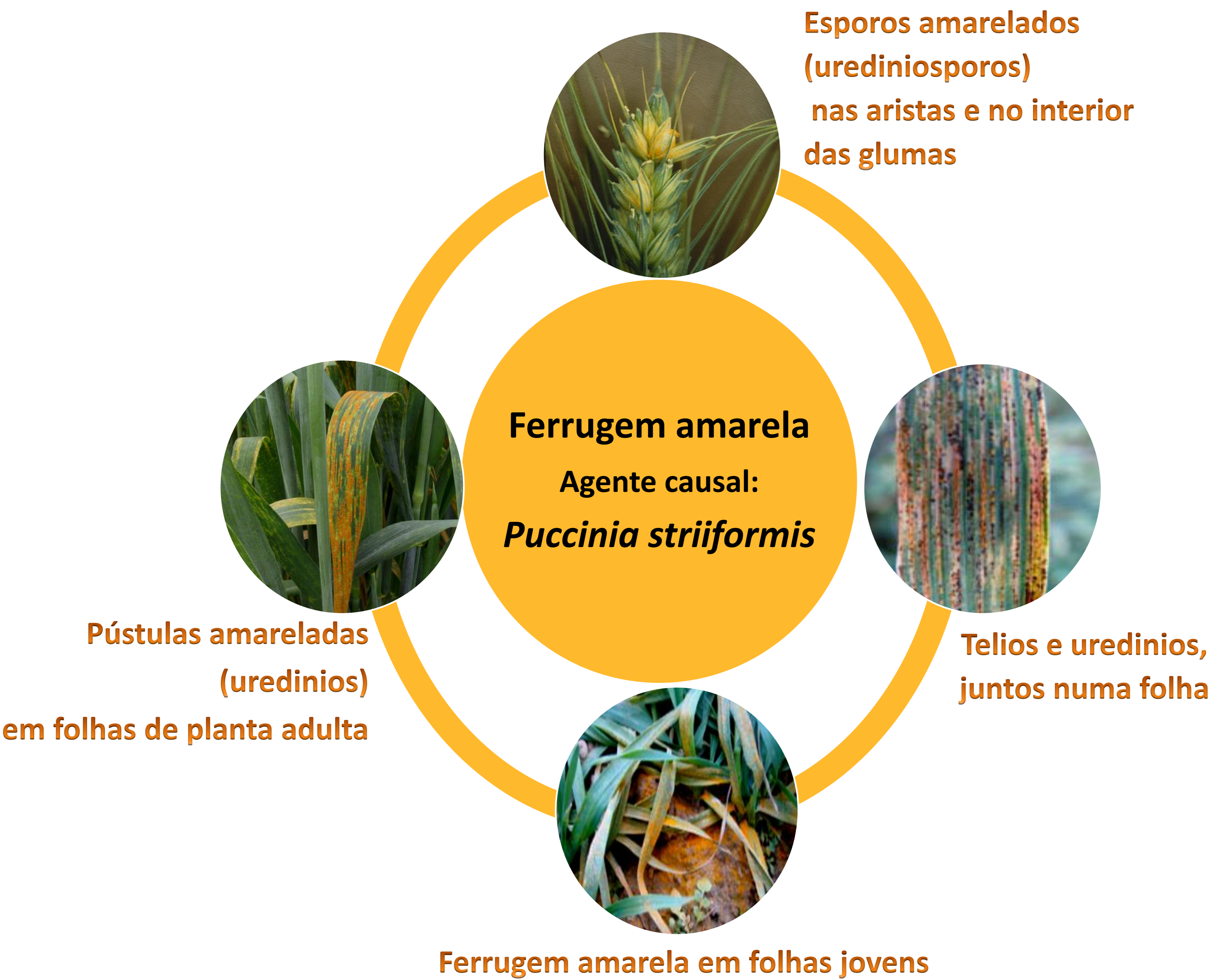


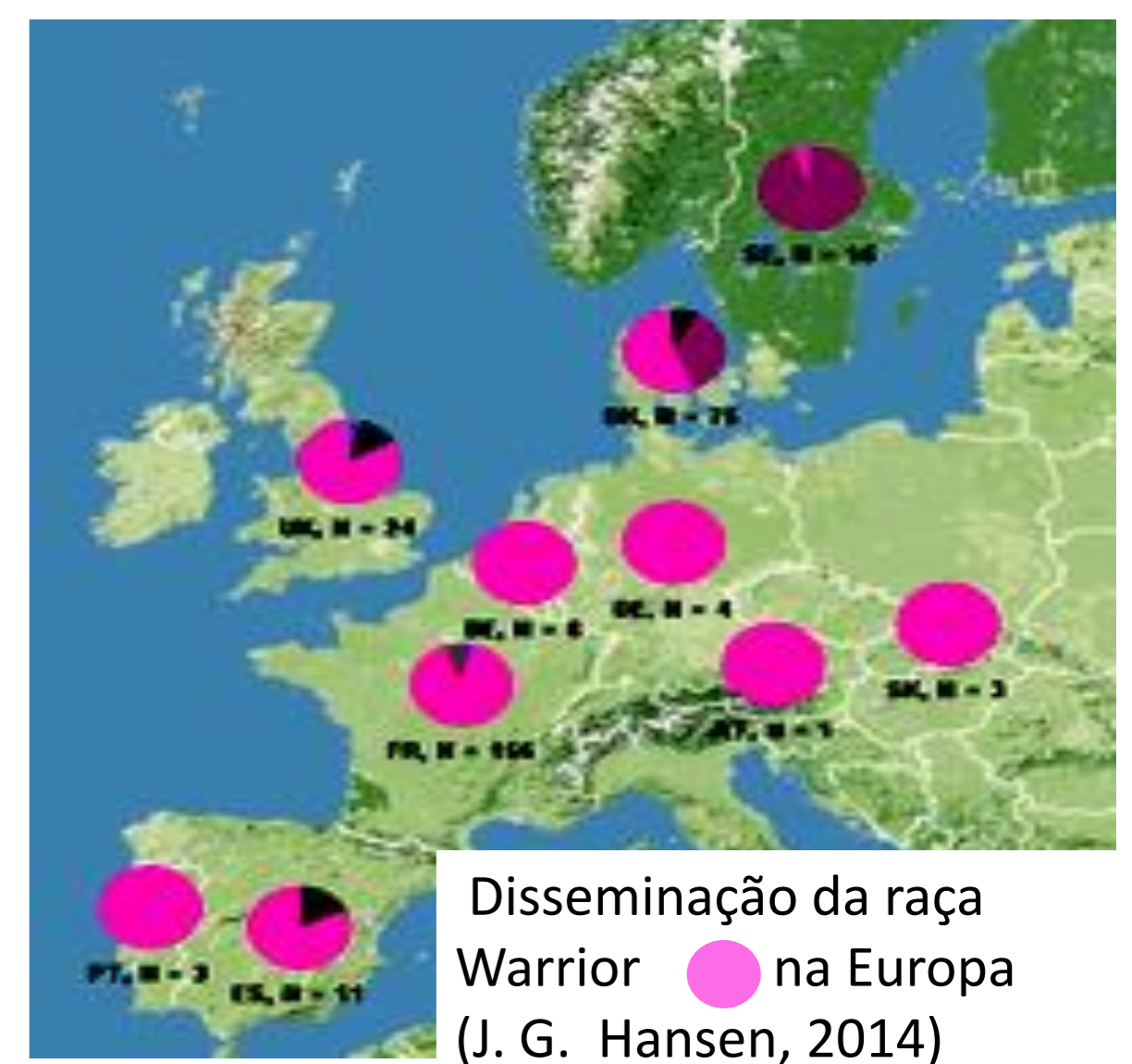
A FERRUGEM AMARELA NOS CEREAIS

Conceição Gomes, Rita Costa, Nuno Pinheiro, José Coutinho, Ana Sofia Almeida, Ana Sofia Bagulho, João Coco, Armindo Costa e Benvindo Maçãs
INIAV – Pólo de Elvas, Estrada Gil Vaz, Ap. 6, 7351-901 Elvas, www.inia.pt



Meios de dispersão dos esporos	
Através dos ventos, ao longo de centenas e milhares de quilómetros de distância.	Através da deslocação das pessoas entre países/continentes.

Agente patogénico – Hospedeiro – Condições climáticas



Agente patogénico

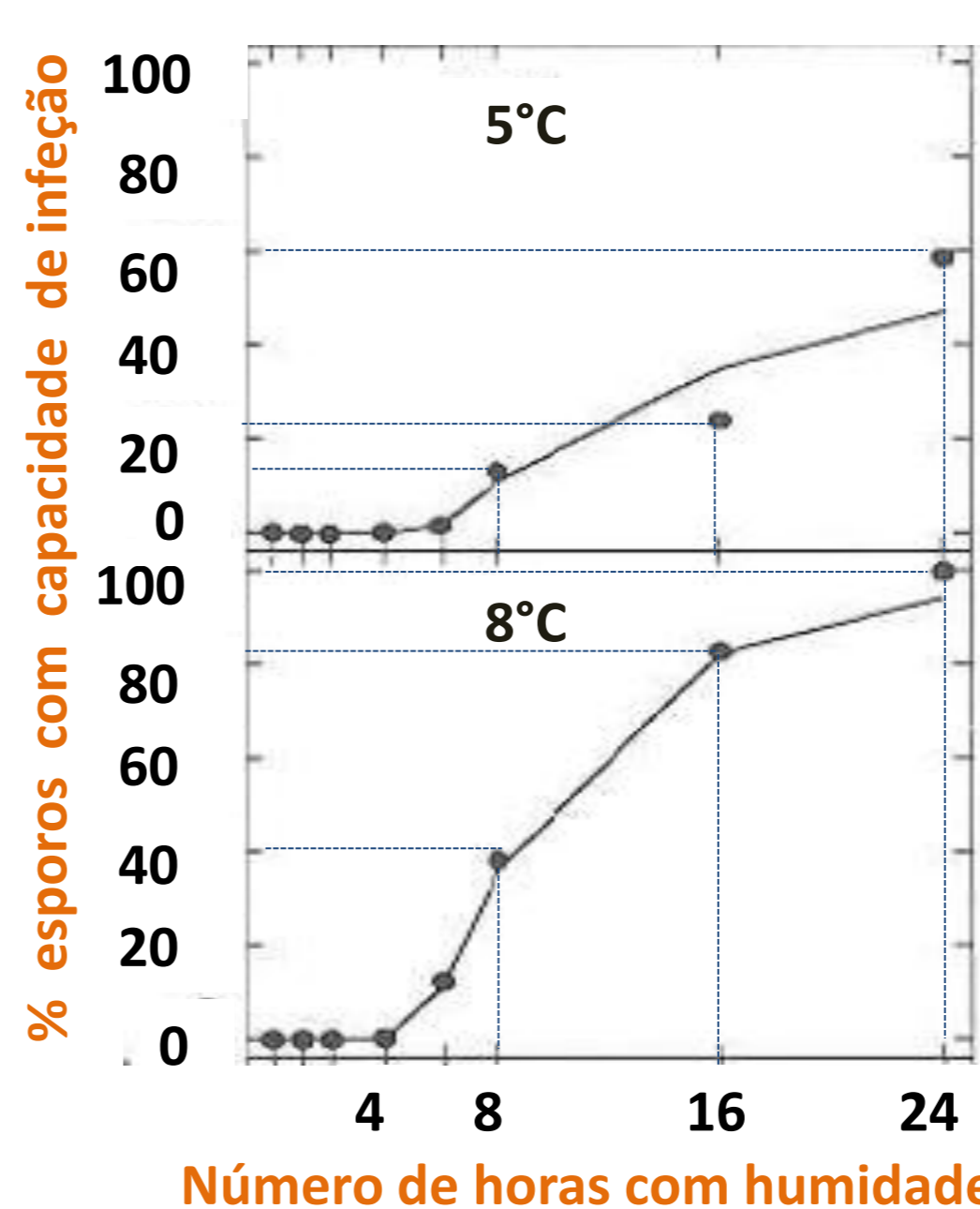
- Virulência
- Agressividade
- Adaptabilidade

Temp. mínima germinação	Temp. ótima germinação /infeção	Temp. ótima progressão da infeção	Temp. máxima desfavorável
0°C	7°C - 12°C	10°C - 16°C	23°C - 26°C

(Stubbs et al., 1986)

Condições climáticas

Tempo nublado e húmido, favorece a infeção no campo.



Hospedeiro

- Existência de suscetibilidade por:
- Ausência de genes de resistência.
 - Quebra da resistência do gene por nova virulência do patogéneo.